



# MAHLS

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 2019



**MAHLS**  
Museu Histórico La Salle

UNIVERSIDADE   
**LaSalle**

# SUMÁRIO



## APRESENTAÇÃO

**3** Destaques 2019

**4** Introdução



## O MAHLS

**5** Histórico

**7** Missão

**9** Espaço Físico e Instalações

**10** Governança

**11** Gestão

**13** MAHLS em números

**14** MAHLS em imagens



## CONTEÚDO E ACERVO

**31** Proposta Curatorial

**32** Coleções



## EDUCAÇÃO

**33** Ações educativas

**34** DESAFIOS  
E PERSPECTIVAS

**36** EXPEDIENTE

# DESTAQUES 2019

1035

Visitantes em 2019

6268

Escolares atendidos em atividades educativas

18

Estagiários atendidos em atividades educativas

13087

Pessoas alcançadas no Facebook

24

Artigos publicados na Mouseion

4

Parcerias com outros museus e/ou arquivos

5

Exposições de curta duração realizadas

8

Exposições itinerantes realizadas

3

Coleções organizadas

18

Treinamentos

# Introdução



O MAHLS, em 2019 continuou no desenvolvimento de seu Plano Museológico. Assim, está cumprindo com o seu papel de comunicar acervos sobre a história do fundador, São João Batista de La Salle e da educação lassalista no Rio Grande do Sul.

O Museu Histórico La Salle (MAHLS) apresenta relatório que corresponde ao ano de 2019, produzido por sua equipe, com objetivo de compartilhar informações sobre o funcionamento do Museu.

Inicia-se com um resumo, destacando os principais aspectos do perfil, da governança e da gestão do MAHLS. Após, traça-se um panorama das ações educativas e das atividades desenvolvidas em relação à proposta curatorial, museografia e exposições. Na sequência, comenta-se sobre o desenvolvimento do Plano Museológico 2016-2020 e do projeto de extensão do MAHLS, atividades de pesquisa, atendimento a pesquisadores e bolsistas de iniciação científica. Finaliza-se indicando tópicos do planejamento para 2020.

Este relatório se constitui, também, como um registro histórico e fornece subsídios para a gestão dos próximos dois anos de vigência do Plano Museológico do Museu.

# O MAHLS

## 1 Histórico do MAHLS

Em 1996, iniciou no Centro Universitário La Salle, a partir da ação de professores dos cursos de História e Pedagogia, um movimento para estudo e preservação dos bens culturais materiais e imateriais do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, cujos membros são conhecidos no Brasil como Irmãos Lassalistas. Nesse sentido, foram elaborados projetos de pesquisa que redundaram em dissertações de mestrado e teses de doutorado que visavam a compreender: a trajetória dos Irmãos no Brasil, a ação educativa e os escritos de São João Batista de La Salle, os processos de ensino nas escolas de educação básica, a formação de professores e a pedagogia lassalista.

Nesse ínterim, colaboradores da instituição e Irmãos mostraram aos pesquisadores objetos e documentos que haviam preservado, o que os levou a explorar os espaços do Unilasalle, arquivos das escolas lassalistas e da Província (Porto Alegre), quando foram encontrados recursos materiais didáticos e mobiliários escolares de diferentes tempos. Ao mergulhar em sótãos e porões das edificações escolares, a quantidade e a qualidade da preservação de objetos e documentos levou à decisão de se propor a criação de um museu e um arquivo histórico. Assim, entre 1996 e 1998, elaborou-se projeto para tal e pela Resolução nº 25/98, de 21 de agosto de 1998, a Reitoria do Unilasalle aprovou o Regulamento do Centro de Pesquisa e Exposição da Memória e Educação Lassalista (Memorial La Salle). O início da execução do projeto deu-se em março de 1999.

O Memorial La Salle vinculava-se à Reitoria do Centro Universitário La Salle seus objetivos eram: consistiam em: estabelecer espaço privilegiado para pesquisa e estudo sobre o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs; guardar, organizar, preservar e divulgar os acervos documentais sobre São João Batista de La Salle, a educação e a memória lassalista. Os idealizadores do Memorial, ao mesmo tempo, criavam o embrião do Grupo de Pesquisa Memória, Cultura e Identidade, iniciando estudos sobre memória social e patrimônio cultural. Partiu daí a concepção de que os bens culturais lassalistas, para além da sua preservação, deveriam ser problematizados em relação ao seu próprio sentido, levando-se em conta o seu processo de transformação em patrimônio cultural e a sua historicidade. Entendia-se que os objetos não trariam de volta o passado, porém seriam ressignificados no espaço museal como memória lassalista, autenticando compartilhamento de um passado e patrimônio comum.

Além dos objetos e documentos existentes no Unilasalle, outros foram transferidos de diferentes escolas, que reunidos no Memorial, organizados em Coleções, puseram memórias em diálogo, construindo sentidos sobre o passado. Com o decorrer do tempo, os Irmãos reconhecendo a “justa sensibilidade patrimonial” como aponta Candau (2009, p. 54) da equipe do Memorial, passaram à sua guarda o que se reconhece como o mais representativo da vida cotidiana nas unidades educativas lassalistas que são o que se passou a chamar de ‘Livros Memoriais’, nos quais são registrados os acontecimentos diários de cada escola.

Percebeu-se que o equipamento cultural tomava características de instituição museal, o que foi reconhecido pela Reitoria, aprovando projeto de transformação do Memorial em Museu e Arquivo Histórico La Salle (MAHLS), a partir de Resolução nº 076/2002, de 28 de junho de 2002, do Conselho Universitário (CONSUN). A partir de 2014, iniciou-se processo de revitalização do Museu, propondo-se novo Regulamento, o qual foi aprovado pela Resolução N.º 692/16, de 29 de abril de 2016 do CONSUN. Por meio deste, o MAHLS passou a se denominar Museu Histórico La Salle, mantendo a sigla, incorporando os acervos documentais do Arquivo Histórico, organizando-os em coleções museológicas. Em termos de organograma, o MAHLS passou a configurar como unidade estratégica de pesquisa, junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PROPPEX) do Unilasalle e ao Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais.

O Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, cujos membros são conhecidos como Irmãos Lassalistas, é uma congregação de religiosos leigos, fundada em 1684 na França, por João Batista de La Salle, voltada para a educação de crianças, jovens e adultos. Da França, a partir do século XVIII, a Congregação espalhou-se pelo mundo, estando presente hoje em todos os continentes. Ao Brasil, os Irmãos Lassalistas chegaram em 1907, estabelecendo-se em Porto Alegre, polo a partir do qual multiplicaram suas escolas pelo país.



## **2 MISSÃO DO MAHLS E OBJETIVOS**

### **2.1 Institucional**

Ser um espaço dinâmico de prestação de serviços à sociedade, a partir da difusão das ações de preservação, pesquisa e divulgação das práticas educativas, das escolas de educação básica e da educação superior lassalista no Rio Grande do Sul.

### **2.2 Política**

Em conjunto com outros órgãos, estreitar os vínculos entre o UNILASALLE e público externo no que tange à educação escolar, as escolas, os lassalistas e sua história no estado, compartilhando conhecimentos e divulgando ações com esse escopo.

### **2.3 Científica**

Constituir-se como espaço para pesquisa, discussão, construção e compartilhamento de conhecimentos no que concerne aos temas trabalhados no Museu.

### **2.4 Extensionista**

Servir como extensão aos cursos de graduação e pós-graduação, notadamente aos de formação de professores, disponibilizando os conhecimentos gerados a partir de pesquisa em seu acervo, a partir de ações diversas e de exposições de longa duração, temporárias e itinerantes.

### **2.5 Objetivos**

#### *2.5.1 Geral*

Realizar pesquisa, formar recursos humanos, conservar e divulgar o acervo histórico, documental e coleções, visando à preservação da memória da educação Lassalista no Rio Grande do Sul, constituindo-se em importante instrumento de valorização do patrimônio histórico e cultural das práticas educativas lassalistas, a fim de promover, ampliar e fortalecer os vínculos de pertencimento da comunidade envolvente com o UNILASALLE.

#### *2.5.2 Específicos*

a) Organizar, manter, ampliar, divulgar e custodiar acervos históricos, documentais e coleções didáticas referentes a sua área de atuação.

- b) Desenvolver um espaço privilegiado para estudo, pesquisa, divulgação e exposição do acervo, oferecendo subsídios sobre o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs e a Pedagogia Lassalista para professores e estudantes das comunidades acadêmica e educativa lassalistas, bem como para a comunidade em geral.
- c) Elaborar e executar programas, projetos, atividades de pesquisa e eventos educativos e culturais, dirigidos à comunidade acadêmica e em geral.
- d) Comunicar conhecimento histórico e científico, por meio de exposições e outras formas de divulgação de seu acervo e produção científica.
- e) Contribuir para a formação e aperfeiçoamento de recursos humanos, especialmente, os acadêmicos de graduação e pós-graduação das áreas afins e dos cursos formadores de agentes culturais.
- f) Contribuir para a proteção do patrimônio cultural da comunidade acadêmica e local.
- g) Desenvolver e disponibilizar serviços decorrentes de suas pesquisas, em atendimento às demandas institucionais de contratos, convênios, acordos e ajustes, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual.
- h) Atender e orientar a comunidade acadêmica, escolar e leiga no desenvolvimento de projetos, ações e eventos educativos e culturais pertinentes ao seu campo de atuação, bem como o acesso de pesquisadores e interessados em geral, ao acervo.
- i) Promover parcerias com instituições afins e com a comunidade para trocas de experiências, incremento e ampliação do acervo através de permutas e empréstimos de objetos.
- j) Promover e realizar cursos, conferências, seminários e outros eventos de caráter técnico-científico-pedagógico.
- k) Atender e orientar os professores da rede Lassalista em questões relacionadas com as finalidades do Museu Histórico La Salle.
- l) Estabelecer um vínculo constante com outras instituições lassalistas para troca de experiências e objetos, ampliando e renovando continuamente o acervo referente à obra educativa Lassalista.



### 3 ESPAÇO FÍSICO E INSTALAÇÕES

O MAHLS ocupa a sala 209, no Prédio 1 do UNILASALLE, com 76,14 m<sup>2</sup> de área. Ali está reunido o acervo museológico em exposição de longa duração. As exposições temporárias ocorrem em espaços diversos do campus da UNILASALLE e no Unilasalle Cultural.

A partir de 2019, o acervo documental está abrigado na sala 202, do Prédio 9, com cerca de 40m<sup>2</sup> de área. Parte do acervo tridimensional está em duas salas provisórias no segundo e oitavo andar do Prédio 1. Não há ventilação e climatização adequadas, nem meios de controle ambiental. Necessita de estruturas para desempenhar suas funções de maneira correta e prestar atendimento adequado ao público interno e externo. É urgente a adequação de salas para reserva técnica, espaço para recepção e guarda-volumes; e sala para guarda de equipamentos.

Além das salas 209-1 e 202-9, o MAHLS partilha com a UNILASALLE os seguintes espaços: Sanitários, corredores, escadas, elevadores, salas para grupos (visitação, oficinas, ações culturais e educativas), galerias, Unilasalle Cultural, espaços na Biblioteca La Salle, sala para aulas/auditório, sala para Associação de Amigos, pátio, jardim, cafés, restaurantes, espaços de conveniência e vivências e estacionamentos.

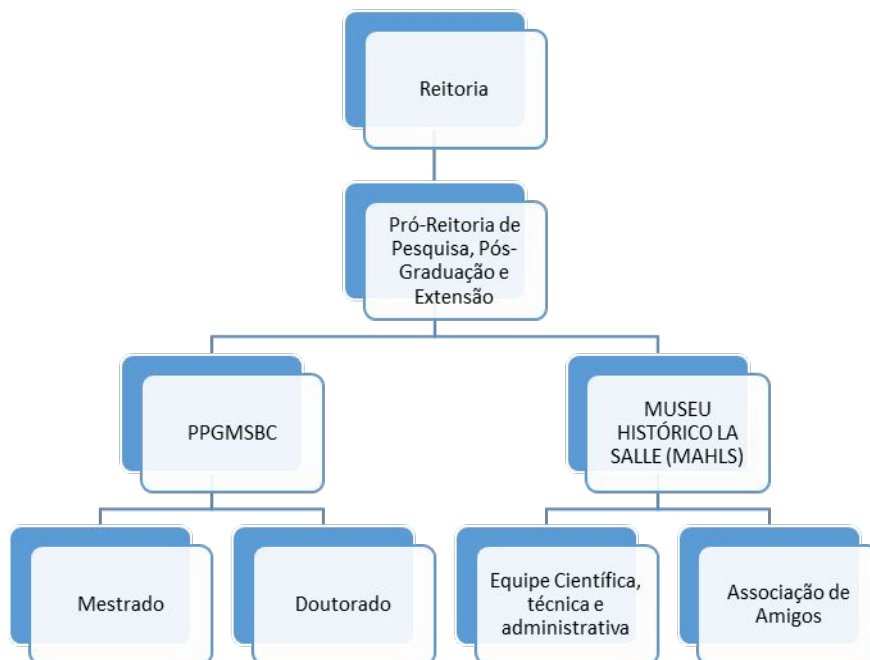


### 3 GOVERNANÇA

De acordo com o Regulamento aprovado pela Resolução CONSUN N° 692/16, de 29/04/2016, o MAHLS é considerado como unidade acadêmica de pesquisa, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, e Extensão (PROPPEX) do UNILASALLE, por meio do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais, e seu coordenador é nomeado pela Reitoria.

Possui organograma definido em 2016, conforme segue.

Organograma do MALHS (2016)



Um dos esforços da equipe do Museu é o da promoção de gestão compartilhada com a comunidade acadêmica e com a sociedade, principalmente, fazendo interface com as comunidades do seu entorno, explicitada em seu Plano Museológico 2016-2020. Trabalha-se na perspectiva da agilização de processos gerenciais, a fim de aprimorar a eficiência e a excelência das atividades executadas.



## 4 GESTÃO

O MAHLS é o primeiro museu histórico da Rede La Salle no Brasil, voltado para a produção de memórias e escrita da história da educação, escola e ação lassalista no Rio Grande do Sul. Busca tornar-se um centro de referência para os envolvidos com patrimônio cultural que envolve acervos escolares, memórias de escolas e história de disciplinas e do currículo.

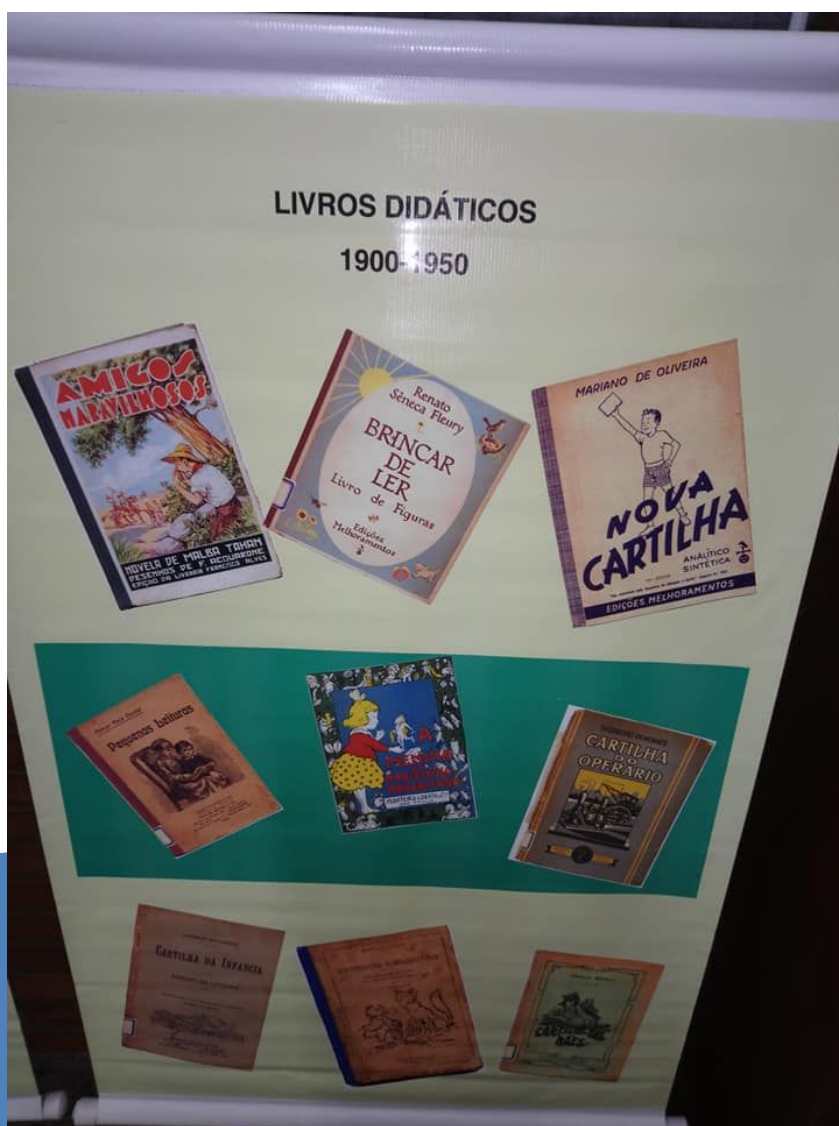


O MAHLS busca assumir o papel de agente na discussão sobre educação, escola e ensino no Brasil, bem como no cenário local, contribuindo para a elucidação dos seus diferentes processos e novas interpretações.

Na requalificação do MAHLS em processo, a partir do seu Plano Museológico, pretende-se ampliar a sua atuação no cenário museológico e assumir protagonismo no campo da História da Educação, na pesquisa e na produção de conhecimentos sobre ensino, educação e escola no Rio Grande do Sul. Para tanto, conta-se com acervos que são fontes relevantes de conteúdos para projetos, ações e propostas de estudos. Também, iniciando-se parcerias com docentes dos Programas de Pós-Graduação em Educação do UNILASALLE, UFRGS e UNISINOS, a partir de produção científica, visa-se a construção e expansão de redes de relacionamento com diferentes instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, com centros de pesquisa e outros, relacionados ao escopo do Museu.

Com o desenvolvimento do Plano Museológico, o ano de 2019 foi dedicado aos processos de reorganização e revitalização do Museu, sem deixar de garantir o atendimento ao público visitante, às organizações de exposições temporárias, a produção de novas exposições itinerantes e o grande esforço para constituir uma exposição de longa duração abrangendo o ano de 2019.

Para 2020, busca-se a ampliação da inserção do MAHLS no universo cultural e acadêmico do Rio Grande do Sul, a continuação da execução do projeto de Extensão, aprovado em 2018, e ações para o aumento: de público visitante, de ações educativas e de parcerias com outros equipamento culturais, organizações, empresas e órgãos públicos.



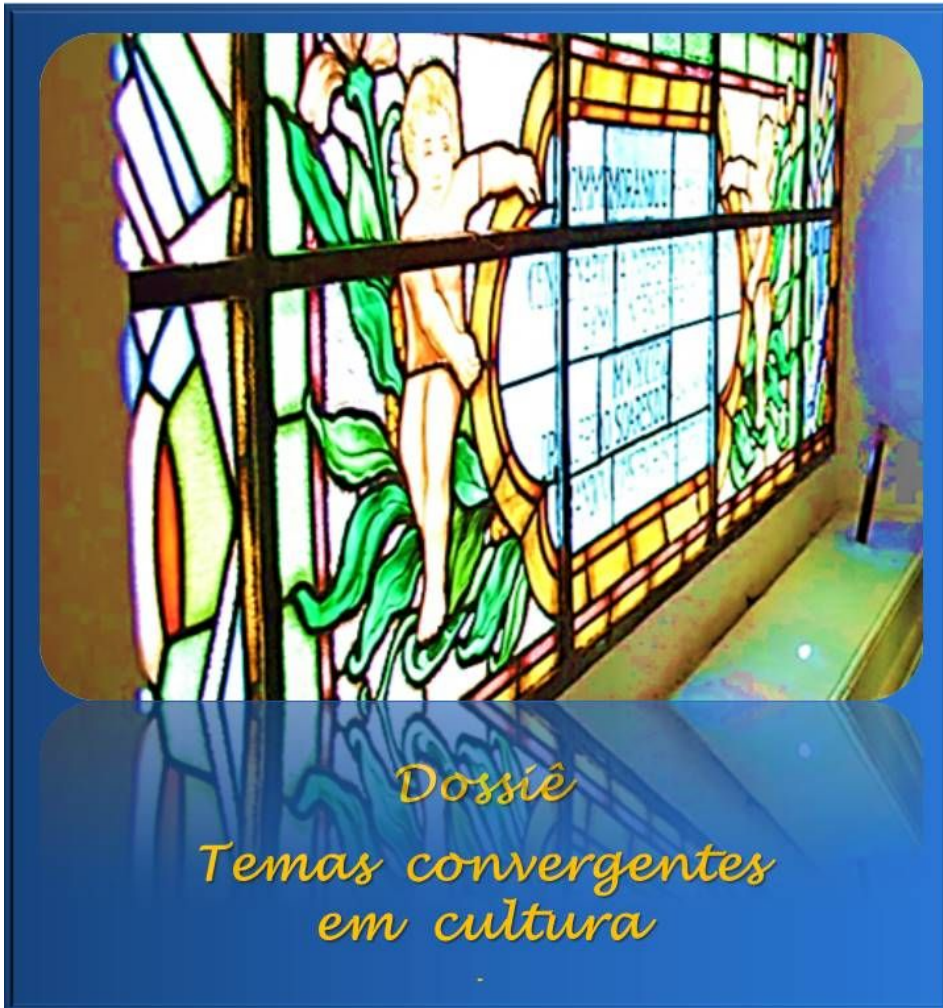
## 4 MAHLS EM NÚMEROS

INDICADOR	2019
<b>ACERVO</b>	
% de itens do acervo do MAHLS inventariados (museográficos, arquivísticos, bibliográficos)	25
% de itens do acervo do MAHLS catalogados (museográficos, arquivísticos, bibliográficos)	25
<b>PROGRAMA EXPOSITIVO E ATIVIDADES CULTURAIS</b>	
Número de exposições temporárias realizadas	5
Número de exposições itinerantes realizadas	8
Número de público do MAHLS	1035
Viagem de estudos (internacional)	1
% de satisfação dos atingidos pelas exposições e atividades culturais	80%
<b>AÇÕES EDUCATIVAS E CULTURAIS</b>	
Número de público atingido por ações educativas	6268
Número de atividades voltadas para professores e/ou acadêmicos de Licenciaturas	18
Número de atividades voltadas para museólogos e/ou acadêmicos de Museologia	
Número de estagiários desenvolvendo ações educativas	18
Número de ações de internacionalização	1
Viagem de estudos à Argentina e Paraguai (Missões)	
Número de viagens de estudos	1
% de satisfação dos atingidos pelas ações educativas	80
<b>COMUNICAÇÃO E IMPRENSA</b>	
Inserções sobre o MAHLS em veículos de comunicação	14
Número de seguidores nas redes sociais	
Número de pessoas alcançadas	13087
Número de publicações acadêmicas produzidas	1
Número de artigos publicados pela Mouseion Revista Eletrônica	26
<b>CAPTAÇÃO DE RECURSOS E RELACIONAMENTO</b>	
% de receita operacional (locação)	
% de receita de patrocínios	
Número de ações realizadas em parceria com outros equipamentos culturais/instituições	3
<b>GESTÃO E INFRAESTRUTURA</b>	
% de satisfação de público com serviço prestado	
% de colaboradores que receberam treinamento	



Revista do Museu Histórico La Salle

33  
Mai./Ago.  
2019  
ISSN 1981-7207



Capa Mouseion 2019



Revista do Museu Histórico La Salle

32  
*Jan./Abr. 2019*  
ISSN 1981-7207



Capa Mouseion 2019



Apresentação de trabalho no SEFIC  
Elaboração de instrumentos de pesquisa em arquivos históricos





Formação Catalogação de Acervos Museológicos (2019)



Formação Catalogação de Acervos Museológicos (2019)



Auxílio na organização e catalogação do acervo da CICS-Câmara da Indústria, do Comércio e Serviços de Canoas (2019)



Formação – construção de maquetes dos prédios antigos  
da Unilasalle – Curso de Arquitetura



Ação educativa Viagem de Estudos às Missões  
Paraguai e Argentina (2019)



Ação educativa Viagem de Estudos às Missões  
Paraguai e Argentina (2019)



Elaboração de material didático  
Exposição Brinquedos de outros tempos (2019)



Elaboração de material didático – 300 Anos La Salle (2019)





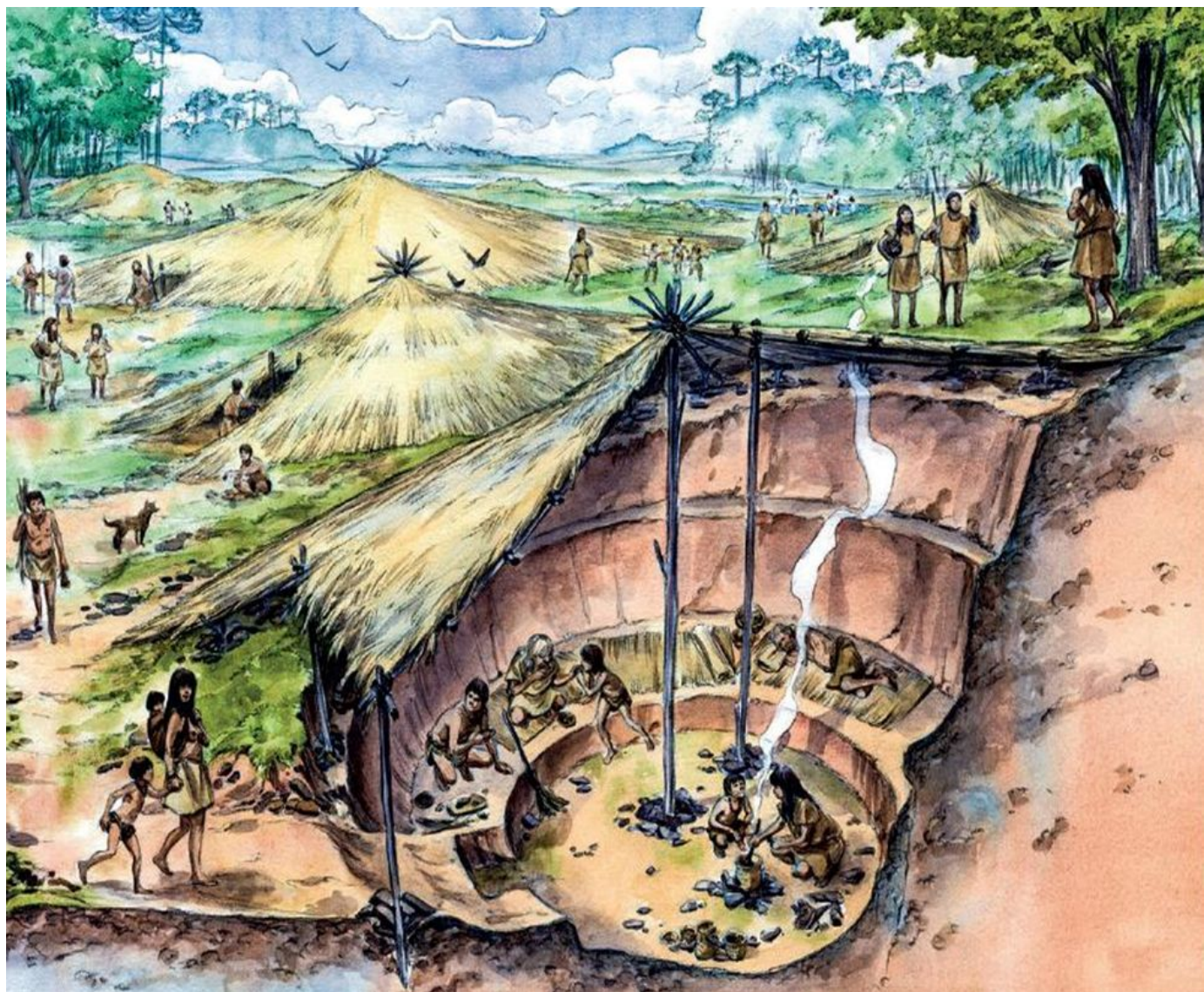
Organização da Reserva Técnica - 8º andar, Prédio 1.



Exposição de curta duração “Iconografia Lassalista”  
Unilasalle Multicultural



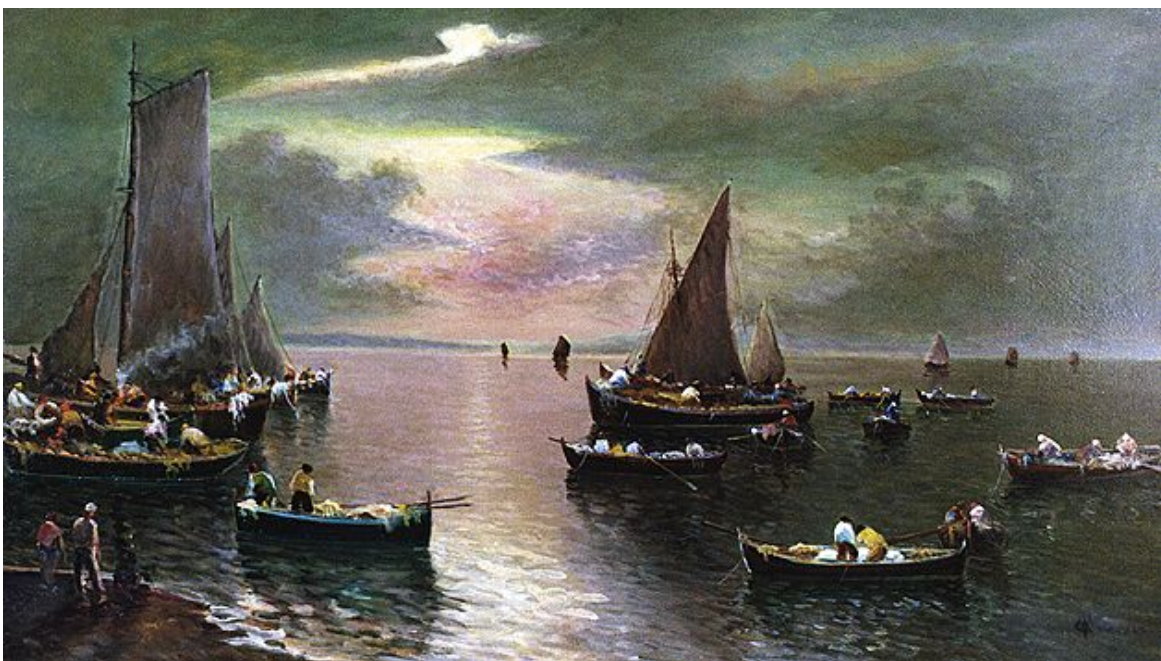
Exposição Itinerante “Faces Missioneiras”  
Colégio La Salle - Biblioteca  
Unilasalle Multicultural



Exposição Itinerante “Povos Indígenas do RS”  
Local: Colégio La Salle - Biblioteca  
EEEF Antônio Francisco Lisboa



Vista de alunos do Curso de Arquitetura (2019)



Obras doadas ao MAHLS pelo Banco Itau.  
Autor Vincenzo Cencin

## 6 CONTEÚDO E ACERVO


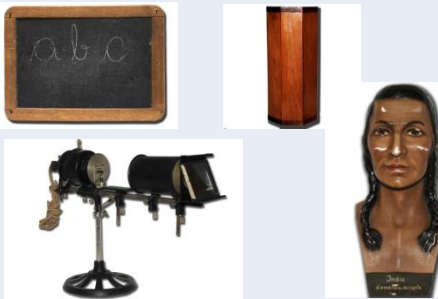
### 6.1 Proposta curatorial

Como já foi citado, o MAHLS é um museu universitário que tem como foco a realização de pesquisa, formação de recursos humanos, conservação e divulgação do acervo histórico, documental e de coleções de objetos, visando à preservação da memória da educação e da escola lassalista no Rio Grande do Sul. Constitui-se em importante instrumento de valorização do patrimônio cultural das práticas educativas lassalistas, a fim de promover, ampliar e fortalecer os vínculos de pertencimento do UNILASALLE com a comunidade envolvente. Com o novo Regulamento e este Plano Museológico, busca-se potencializar o MAHLS como museu universitário e unidade estratégica de pesquisa e em termos de suas funções social e educativa, programas e projetos de curto, médio e longo prazo.

AS ATIVIDADES E EXPOSIÇÕES DO MAHLS PROCURAM MANTER DIÁLOGO COM AS DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA E DA SOCIEDADE.

Este movimento, para além de agregar novas ações e estratégias, busca a continuidade da guarda e conservação de objetos já musealizados, bem como a de bens culturais que compõem o conjunto do patrimônio cultural material e imaterial da instituição, tais como a Capela São José e a estatuária sacra situadas no campus universitário. Conforme diagnóstico efetuado em 2015, existe um variado conjunto de coleções museológicas, bibliográficas, arquivísticas, fotográficas e de impressos que demonstram o imenso potencial de produção científica e de divulgação das práticas educativas lassalistas, assim como são o testemunho histórico da atuação da instituição junto à comunidade na qual está inserida.

## 6.2 COLEÇÕES

COLEÇÃO	DESCRIÇÃO	ALGUMAS IMAGENS
Livros didáticos e literatura infanto-juvenil.	Livros didáticos de química, matemática, física, português, inglês, francês, história, geografia, ciências (cerca de 200 obras em fase de catalogação).	
Suportes materiais didáticos	Lousa, retroprojetores, mimeógrafo, modelos de tipos raciais para ensino de história natural; conjunto de sólidos, aparelhos para ensino de física e química.	
Mobiliário escolar	Carteiras escolares das décadas de 1910, 1920-30; 1940-50; 1960-70; 1980-90; 2000-2010. Cadeiras, armários, estantes, mesas para professores, genuflexórios, cabideiros, quadros de giz, bancadas.	
Boletins escolares	Boletins escolares das décadas de 1910, 1920, 1930 e 1940.	
Instrumentos de controle	Sinal	
Materiais para escrita	Tinteiros, penas, canetas tinteiro.	



## 7 AÇÕES EDUCATIVAS

Com a implantação do Plano Museológico foi possível ampliar as ações educativas, o que se espera expandir ainda mais em 2020, exatamente a partir das atividades extensionistas, como “O MAHLS Vai à Escola e “A Escola vem ao MAHLS”.

Pretende-se consolidar o MAHLS como um espaço de pesquisa sobre ações educativas em museus e de formação de professores, de agentes culturais e de público interessado no desenvolvimento de materiais didáticos para a educação não formal nesses equipamentos.

Em 2019 atendeu-se a 6.268 escolares, a partir das exposições itinerantes, o que aponta para potencialidades do Museu junto a este público. Entre as escolas atendidas destacam-se:

Escola Estadual de Ensino Médio Vila Prado, Sapucaia do Sul; Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Rita de Cássia, Sapucaia do Sul; Escola Estadual de Ensino Fundamental Francisco Antônio Lisboa, Canoas; Colégio La Salle, Canoas.



## 8 DESAFIOS E PERSPECTIVAS

O maior desafio do MAHLS é o de avançar no inventário e catalogação do acervo e ampliar o número de visitantes no Museu. Quanto a este item, há preparação de instrumento para pesquisa de público.

Para 2020, pretende-se continuar o trabalho relacionado com a memória organizacional do Museu, facilitando a gestão e criando instrumentos para melhorar a operação. Uma perspectiva é a conquista de mais espaço para constituir uma reserva técnica para melhor acomodar as coleções.

Pretende-se melhorar a qualidade das exposições e aumentar o número de atividades culturais, reforçando a visibilidade do MHALS a partir de folderes, cartazes e reforço de presença nas redes sociais.

A relevância do Museu tem sido explicitada, a partir da construção de memórias fortes sobre a educação e a escola lassalista, bem como na procura por pesquisadores no campo da história da educação e no diálogo com as instâncias acadêmicas, parceiros e comunidade em geral, apontando para um caminho a seguir e estratégias de gestão para atingir aos seus objetivos.

## **Parceiros**

**Unilasalle Cultural**

**Museu Municipal Hugo Simões Lagranha**

**Museu Visconde de São Leopoldo**

**Museu do Festival de Cinema de Gramado**

**Museu de Ciências Naturais La Salle**

**Escolas Estaduais e Municipais de Canoas e de Sapucaia do Sul**

**Colégio La Salle Canoas**

**Instituto Brasileiro de Museus**

**Mantenedora**

**Universidade La Salle**

## **Expediente**

### **Equipe**

**Cleusa Maria Gomes Graebin (Coordenação)**

**Sandra Simone Graciano (Assistente de Museu)**

### **Texto**

**Cleusa Maria Gomes Graebin**

### **Pesquisa**

**Sandra Simone Graciano**

### **Editoração**

**Cleusa Maria Gomes Graebin**